



Canal Energia – 05 Abr 2004

Detalhamento técnico vai nortear participação dos agentes na regulamentação

Grupos de trabalho formados por associações do setor vão debater com representantes do MME as contribuições sobre o modelo

Uma reunião na manhã desta segunda-feira, dia 5 de abril, no Ministério de Minas e Energia, definiu como se dará a participação dos agentes no processo de regulamentação da lei 10.848/03, que institui o novo modelo do setor elétrico. O processo, a partir de agora, ao invés de priorizar discussões gerais em nível executivo, vai focar-se no aprimoramento da legislação através do detalhamento técnico. O objetivo é concentrar os esforços nos meandros das regras.

Na reunião de hoje, em Brasília, ficou acertado entre a ministra Dilma Rousseff e os presidentes de associações, empresas estatais e privadas que a partir da próxima semana começará a funcionar grupos de trabalho constituídos por técnicos das entidades e do MME. Serão três grupos, divididos em três grandes temas: geração, distribuição e grandes consumidores. As reuniões, segmentadas, acontecerão ao longo da semana que vem, entre terça e quinta-feira.

Do grupo de geração, farão parte representantes da Abrage (geradoras), Apine (produtores independentes) e Abraget (geradores temelétricos). Abradee (distribuidores) e Abraceel (comercializadoras) vão discutir a distribuição, enquanto a Abrace (consumidores industriais) vai comandar os debates sobre grandes consumidores. Desse grupo, também participam associações industriais como Abal e Abiclor, que reúnem respectivamente as indústrias de alumínio e cloro-soda.

Ânimo - Cada associação poderá fazer-se representar por apenas dois técnicos, que durante a interface com o governo manterão contatos com outros técnicos do MME. As empresas e os grupos investidores poderão participar através do envio de sugestões às entidades. As sugestões elaboradas pelos agentes serão enviadas por escrito ao ministério, que definiu um prazo médio de 15 dias, a contar das reuniões da próxima semana, para a consolidação do trabalho.

O presidente da CBIEE (Câmara de Investidores em Energia Elétrica), Claudio Sales, que assumiu por parte de algumas empresas e associações a coordenação das discussões com o governo nesta fase, ficou animado com o resultado da conversa com a ministra. Segundo ele, as associações vão apontar os melhores técnicos de cada tema para o trabalho junto ao governo, o que deverá gerar contribuições mais específicas e detalhadas na regulamentação.

"O desfecho foi importante, pois baseou-se na urgência do setor em aprontar o mais rápido possível a definição do novo marco regulatório", afirma Sales. Para as reuniões da semana que vem, as associações, mesmo reunidas em um mesmo grupo de trabalho, apresentarão propostas individuais. Segundo Flavio Neiva, presidente da Abrage, a entidade deve definir na próxima segunda-feira, dia 12, o que será levado pelos seus representantes aos técnicos do governo.